

## Introdução

- Considera-se que o índice de infecção nos serviços de saúde constitui um dos principais indicadores da qualidade da assistência;
- Os pacientes submetidos a diálise crônica são suscetíveis a Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).
- As infecções constituem a segunda causa de óbito e a primeira em internações;
- O cateter venoso central representa o principal fator de risco para infecção primária da corrente sanguínea (IPCS), quando comparado a outros tipos de acesso, além de estar relacionado ao maior risco de mortalidade e/ou desenvolvimento de outras complicações, como endocardite, abscesso epidural e trombose;
- Os acessos utilizados na hemodiálise incluem a fístula arteriovenosa (FAV), enxertos arteriovenosos e os cateteres centrais de curta e longa permanência.

## Objetivo do Estudo

- Análise da taxa de infecção relacionada aos acessos nos pacientes em hemodiálise de um serviço na Zona da Mata Mineira;
- Realizar um levantamento dos agentes etiológicos isolados na pele pericater e na corrente sanguínea observados no período de janeiro a dezembro de 2018.

## Métodos

- Trata-se de um estudo descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa;
- Os dados foram coletados analisando as fichas de notificação do serviço no período entre janeiro a dezembro de 2018, de todos os pacientes que foram submetidos às sessões de hemodiálise no setor do hospital universitário;
- Critérios de inclusão: Pacientes renais crônicos atendidos pelo serviço de hemodiálise do hospital universitário no período compreendido entre fevereiro a dezembro de 2018;
- Foram excluídos os pacientes portadores de insuficiência renal aguda que fazem hemodiálise e pacientes em diálise peritoneal no serviço.

Roberta Ferreira Schaefer  
Sabrina Cristina Cantarino Fernandes  
Hospital Universitário de Juiz de Fora

## Resultados

- Os resultados apontam as bactérias Gram-positivas, especialmente os cocos, os microrganismos mais frequentemente isolados em amostras, destacando-se o *Staphylococcus sp coagulase negativa*. A taxa de bacteremia em pacientes com cateter duplo lúmen observada no período está entre 4,34% a 6,6%. A taxa de infecção do CDL chegou a 22,22%, do Permcath atingiu uma taxa de 13,33% e na FAV alcançou uma taxa de 7,31%.

## Conclusões

- Os resultados apresentados confirmam os estudos já publicados que afirmam que o cateter duplo lúmen de curta permanência como principal fonte de infecção, porém sua utilização é necessária nos casos de emergência e pela possibilidade de uso imediato, também podemos concluir e reforçar a importância de se confeccionar um acesso definitivo como a FAV visto às taxas reduzidas de infecção.
- Reconhecimento das taxas de infecções relacionadas aos acessos dentro do serviço de hemodiálise;
- Necessidade de melhorar os registros das fichas de notificação, bem como a implantação de metas a serem alcançadas pela equipe visando à segurança do paciente.

## Gráficos

Gráfico 1. Relação da distribuição da infecção relacionada aos acessos:

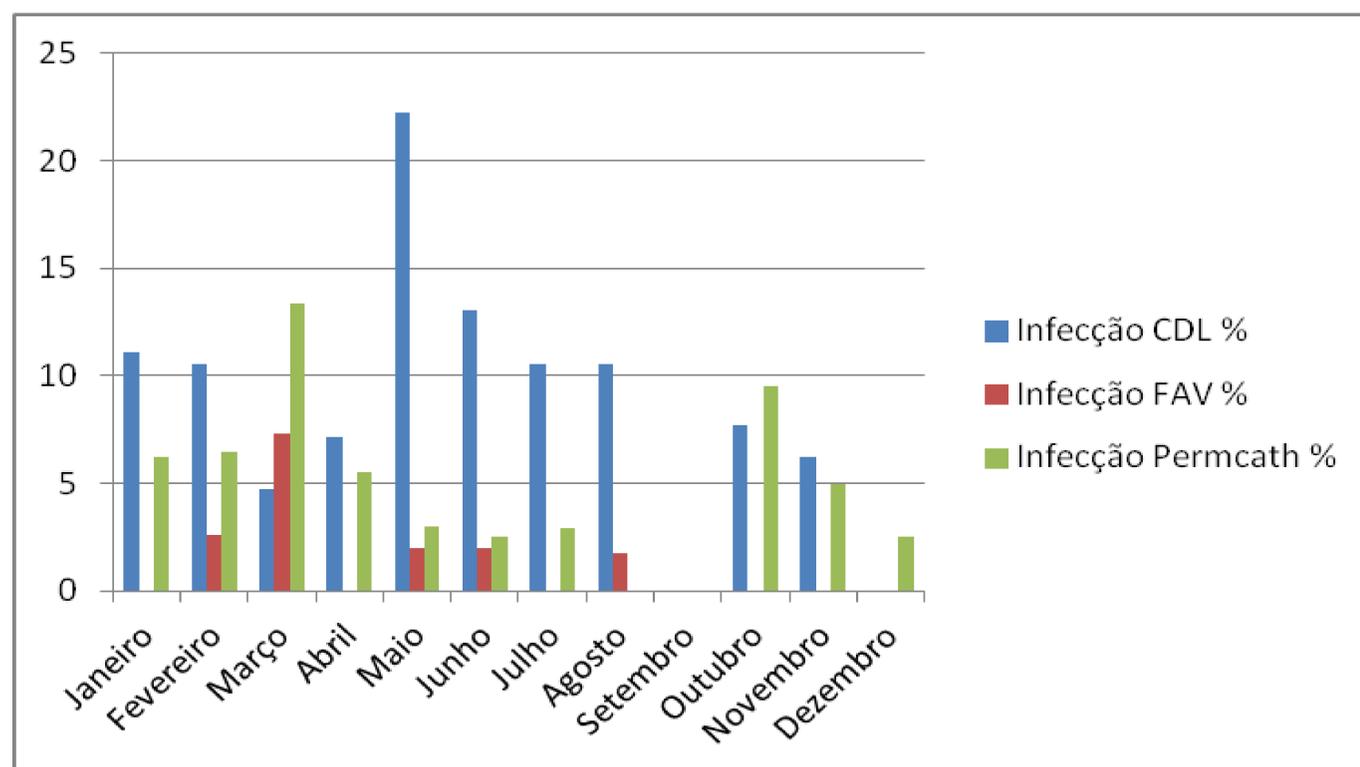
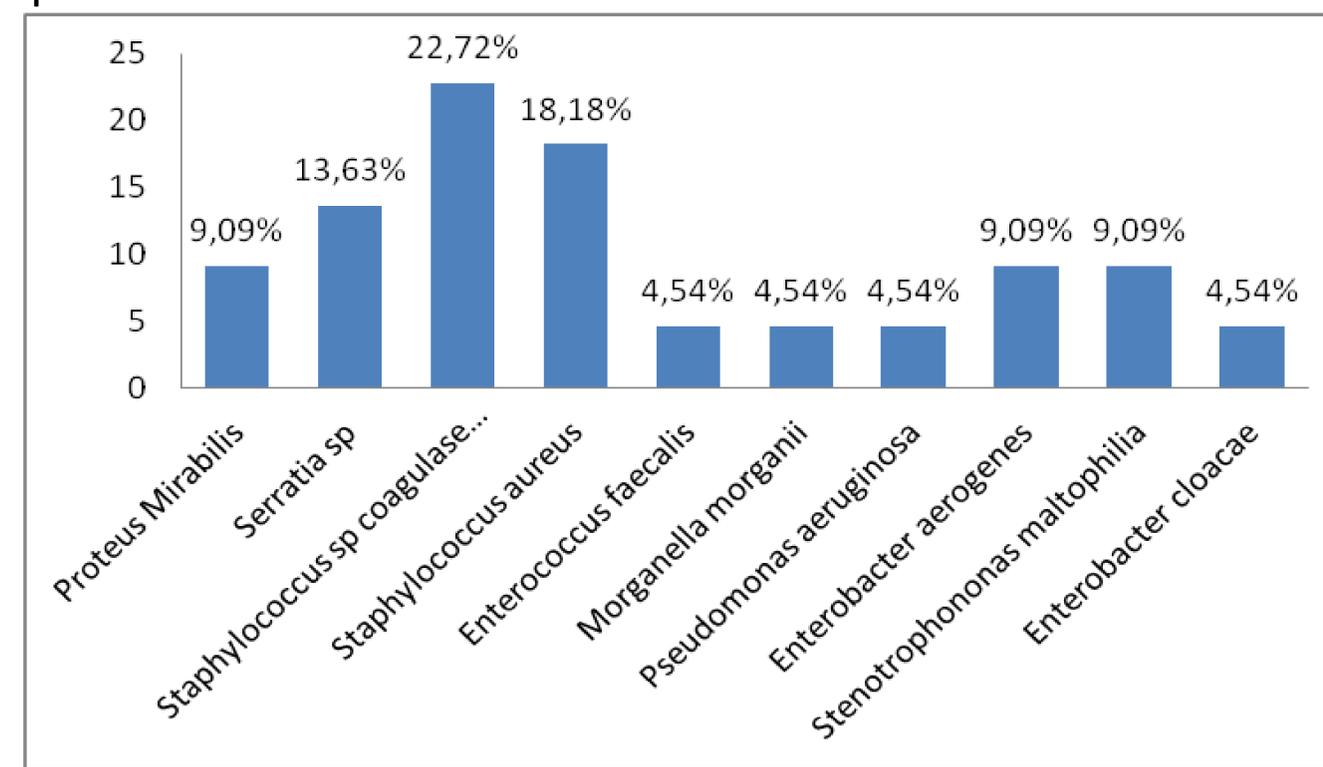


Gráfico 2. Perfil microbiológico isolados nas culturas dos pacientes:



Roberta Ferreira Schaefer

Sabrina Cristina Cantarino Fernandes

Hospital Universitário de Juiz de Fora

## Referências

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Nota Técnica nº 06/2017 GVIMS/GGTES/ANVISA: Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em Serviços de Diálise, Brasília: Anvisa; 23 janeiro de 2019.
- BORGES, P.R.R.; BEDENDO, J. Fatores de risco associados à infecção de cateter provisório em pacientes sob tratamento dialítico. Texto Contexto Enfermagem, v.24, n.3, p. 680-685, 2015. ISSN 1980-265X. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010407072015000300680&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072015000300680&lng=en&tlng=en)>. Acesso em 10 abr 2019.
- SCHWANKE, A.A; DANSKI, M.T.R; PONTES, L; KUSMA, S.Z; LIND, J. Central venous catheter for hemodialysis: incidence of infection and risk factors. Rev Bras Enferm, v.71, n.3, p. 1115-1121, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0047>>. Acesso em 10 abr 2019.
- VIEIRA, A.F; CRUZ, I. Produção científica de enfermagem sobre ensino procedimento/tratamento de cateter de dupla luz para hemodiálise: implicações para a enfermeira de métodos dialíticos. 2002. Disponível em: <[www.nepae.uff.br/siteantigo/cateterdeduplaluz.doc](http://www.nepae.uff.br/siteantigo/cateterdeduplaluz.doc)>. Acesso em 18 abr 2019.